



XI MICTI

Campus São Bento do Sul

Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar

IV IFCULTURN

ATUAÇÃO NO APOIO À COORDENAÇÃO DE PESQUISA NO CAMPUS AVANÇADO ABELARDO LUZ

Autores: Priscila dos SANTOS¹, Solange Ferreira da Silveira SILVEIRA²

Identificação autores: ¹Aluna Curso Técnico de Agropecuária, bolsista Edital 183/2016; ²Professora, orientadora, IFC-Campus Avançado Abelardo Luz.

RESUMO

O envolvimento de alunos em atividades de pesquisa e extensão incrementa a qualificação destes, viabilizando a indissociabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão. Neste trabalho buscou-se relatar a experiência como bolsista, atuante no auxílio à coordenação de pesquisa do Campus Avançado de Abelardo Luz – IFC. Ainda que se trate de um campus em implantação, atividades significativas foram desenvolvidas pela bolsista. A bolsa referente ao edital 183/2016, além de contribuir com a coordenação de pesquisa, tem um grande valor por agregar conhecimentos à estudante, complementando sua formação profissional e social.

Palavras-Chave: Bolsista; coordenação de pesquisa; formação profissional

ABSTRACT

ACTION IN THE SUPPORT OF RESEARCH COORDINATION IN THE ADVANCED CAMPUS ABELARDO LUZ

The involvement of students in research and extension activities increases the qualification of these, enabling the inseparability of the teaching-research-extension tripod. In this work, we tried to report the experience as a scholarship holder, working in the research coordination of the Advanced Campus of Abelardo Luz - IFC. Although it is a campus in implantation, significant activities were developed by the scholarship holder. The scholarship for the 183/2016 edict, besides contributes to the coordination of research, Has a great value for adding knowledge to the students, complementing their social and professional formation.

Key-words: Scholarship holder; support; research coordination.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Atendendo aos preceitos da Constituição Brasileira 1988, a missão do Instituto Federal Catarinense é proporcionar educação profissional, atuando em ensino, pesquisa e extensão, comprometidos com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional (PDI 2014, p. 12). Os trabalhos desenvolvidos dentro da instituição devem zelar pela indissociabilidade do tripé pesquisa-ensino-extensão promovendo o conhecimento de forma integrada.





A inserção de alunos do ensino básico às atividades de pesquisa e extensão tende a estimulá-los no processo educativo como um todo. A atividade de iniciação científica constitui-se uma ferramenta que pode ser incluída no currículo escolar atual de alunos do ensino médio, sendo capaz de aumentar a motivação destes alunos quanto ao ensino, resultando em um futuro graduando de qualidade e com pensamento crítico (HECK et al., 2012). Além de incrementar as atividades de ensino, a iniciação à pesquisa científica é também uma ferramenta para que professores e estudantes consigam alterar o meio social em que estão inseridos (OVIGLI, 2014).

A Coordenação de Pesquisa atua no planejamento e desenvolvimento de pesquisas de forma articulada com atividades de ensino e extensão, visando ao aprimoramento da formação profissional e à difusão do conhecimento científico e tecnológico (IFC - Abelardo Luz, 2017). Por meio do Edital 183/2016, o Instituto Federal Catarinense concedeu, pela primeira vez, bolsas aos estudantes para auxílio às Coordenações de Pesquisa e Extensão dos seus *campi*.

Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência como bolsista atuante no auxílio à coordenação de pesquisa do Campus Avançado de Abelardo Luz – IFC.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido no Campus Avançado de Abelardo Luz - SC. Primeiramente ligado à unidade de Concórdia e, desde de 2016, ligado à Reitoria. Este tem sua sede no Assentamento José Maria, na zona rural de Abelardo Luz.

Este Campus, ainda em implantação, em dezembro de 2017, contava com três turmas de Cursos técnicos em Agropecuária, sendo uma na modalidade subsequente, outra em concomitância externa e uma integrada. Existia também uma especialização em Educação e outra em Educação do Campo, além dos Cursos de Formação Inicial e Continuada.

As atividades como bolsista, auxiliando a Coordenação de Pesquisa do *campus*, iniciaram em março de 2017 e foram desenvolvidas até dezembro de 2017, atendendo ao previsto no Edital 183/2016 do Instituto Federal Catarinense. Conforme este edital, eram atribuições da bolsista: acompanhamento e desenvolvimento dos projetos registrados e em vigência, junto à respectiva coordenação; identificação e mapeamento de projetos de pesquisa



e inovação e extensão desenvolvidos no *campus*; acompanhamento e auxílio na divulgação de editais e chamadas de fomento à pesquisa e inovação/Auxílio na elaboração de projetos para os respectivos editais e chamadas; colaboração na elaboração de relatórios e levantamento de informação solicitados pela PROPI, NIT ou agências de fomento; assessoria a servidores e estudantes no preenchimento de bases oficiais de registro de atividade de pesquisa, tais como a Plataforma Lattes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A bolsista selecionada, conforme edital n° 183/2016, para auxílio à Coordenação de Pesquisa do *campus* Avançado de Abelardo Luz, foi Priscila dos Santos, aluna do Curso Técnico em Agropecuária, na modalidade de concomitância externa. Ao final da bolsa, o *Campus* tinha como Coordenadora de Pesquisa a professora Dra. Solange Ferreira da Silveira Silveira. A Comissão de Avaliação de Projetos de Pesquisa (CAPP) foi constituída no dia 07 de março de 2017 e em dezembro de 2017 era integrada pelos docentes: Dra. Solange Ferreira da Silveira Silveira, como coordenadora, Dr. Ailton da Silva Ferreira, Dra. Diana Liz de Bitencourt e Dra. Marluse Castro Maciel, como membros titulares e Me. Liamar Bonatti Zorzanello, Dr. Gilian Evaristo França Silva e Dra. Vanessa Peripolli, como membros suplentes.

Os projetos de pesquisa atendiam ao edital de fluxo contínuo, disponível no site do *campus* (Edital n° 16/2017). Os projetos cadastrados e em fase de desenvolvimento, até dezembro de 2017 estão listados na Tabela 1, a seguir:

Tabela 1 - Projetos cadastrados e em desenvolvimento no Campus Avançado de Abelardo Luz até dezembro de 2017.

Título: O desafio da produção agrícola nos assentamentos diante do agronegócio

Coordenador: Marluse Castro Maciel

Título: Implantação de um Núcleo de Estudos e Pesquisa em agroecologia e produção orgânica no Instituto Federal Catarinense Campus Avançado de Abelardo Luz: “Variedades crioulas para o futuro da biodiversidade”

Coordenador: Rejane Escrivani Guedes

Título: Diagnóstico da produção leiteira nas regiões de assentamento do município de Abelardo Luz

Coordenador: Vanessa Peripolli



Título: Diagnóstico da qualidade do leite produzido nas regiões de assentamento do município de Abelardo Luz

Coordenador: Vanessa Peripolli

Título: Estudo das variações diurnas e sazonais da temperatura e umidade do solo no Campus do IFC Abelardo Luz

Coordenador: Ailton da Silva Ferreira

Título: Educação do Campo e o Ensino de Ciências da Natureza nas escolas do Campo

Coordenador: Camila Munarini

Título: A interconexão entre tempo futuro e modo subjuntivo no português: uma análise pancrônica do uso e evolução do subjuntivo futuro desde as primeiras ocorrências na língua portuguesa até usos contemporâneos

Coordenador: Diana Liz Reis de Bittencourt

Fonte: IFC Abelardo Luz, 2017.

Dentre estes, a bolsista teve maior atuação no projeto “Implantação de um Núcleo de Estudos e Pesquisa em agroecologia e produção orgânica no Instituto Federal Catarinense Campus Avançado de Abelardo Luz: “Variedades crioulas para o futuro da biodiversidade””. Foi possível acompanhar a implantação, a condução e a colheita de girassol e algumas espécies de adubos verdes.

Para a bolsista foi um desafio adequar o horário das atividades como bolsista aos horários das aulas, visto a carga horária do curso. Considerando que o *campus* está em implantação, poucas atividades puderam ser executadas, sendo este também um grande desafio por ter poucos projetos em andamento. Neste sentido, as orientações foram focar as atividades no projeto que já estava em desenvolvimento e realizar atividade de leitura de resoluções referentes à Pesquisa, ampliando o conhecimento acerca da atividade. O auxílio na divulgação de editais e chamadas de fomento à pesquisa e inovação também foi realizado. Durante o III Seminário de Educação do Campo do IFC a aluna fez parte da comissão organizadora.

A bolsa ofertada permitiu a ampliação do conhecimento da aluna acerca da atividade de pesquisa desenvolvida no campus em que ela estuda. Também foi muito importante por auxiliar nos custos para manutenção dos estudos da mesma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta da bolsa para auxílio às coordenações de pesquisa e extensão agrega dois



fatores muito importantes: o auxílio às coordenações e o desenvolvimento do conhecimento do aluno na área de pesquisa, complementando sua formação profissional e social. Trata-se de uma proposta de grande valia para as instituições de ensino.

REFERÊNCIAS

HECK, T.G.; MASLINKIEWICZ, A.; SANT'HELENA, M.G.; RIVA, L.; LAGRANHA, D.J.; SENNA, S.M.; DALLACORTE, V.L.C.; GRANGEIRO, M.E.; CURI, R.; BITTENCOURT, P.I.H. *Iniciação científica no ensino médio: um modelo de aproximação da escola com a universidade por meio do método científico*. *RBPG*, Brasília, v. 8, p. 447-465, 2012.

IFC Abelardo Luz – Instituto Federal Catarinense, Campus Avançado Abelardo Luz. *Coordenação de Pesquisa*. Disponível em: <<http://abelardoluz.ifc.edu.br/pesquisa/>>. Acesso em 09 set. 2017.

OVIGLI, D.F.B. Iniciação científica na educação básica: uma atividade mais do que necessária. *Revista Brasileira de Iniciação Científica*, Itapetininga SP, v. 1, n. 1, p. 1-13, 2014.

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional. Blumenau: IFC, 2014. Disponível em: <http://ifc.edu.br/wp-content/uploads/2015/02/PDI-2014_2018.pdf> Acesso em: 10 set. 2017.